

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DO RIO DE JANEIRO - ARQUIVO
 seção Maracá A PRELAZIA DO RIO BRANCO

I/ Condição jurídica

1.

O território eclesiástico do Rio Branco foi separado da diocese do Amazonas pela Bulla "Brasiliensis Reipublicae diocesisibus" do Papa Pio X em 15 de Agosto de 1907 e incorporado ao Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, o qual, com isso, foi constituído "ABBADIA NULLIUS".

Por Decreto da S. Congregação Consistorial de 21 de Abril de 1934 o território referido foi separado do Mosteiro de São Bento do Rio, para constituir d'oravante um "territorium Nullius" (diocesis) com personalidade jurídica própria.

Em 27 de Abril de 1933 o "Priorado do São Bonifácio" em Boa Vista, fundado pelo Mosteiro de São Bento do Rio, foi declarado independente e pela "S. Congregação de Religiosis" erigido em "Prioratus conventualis" com família e patrimônio próprios.

O Priorado conventual de São Bonifácio foi revestido do caráter de "Sociedade civil" em 22 de Setembro de 1936 e pelo Capítulo geral incorporado a Congregação Beneditina Brasileira (Diário Oficial do Estado do Amazonas n. 13515 16 de Dez. de 1939).

3.

Os limites do território, que abrange a bacia hidrográfica do Rio Branco até a fronteira da Guiana Inglesa são a leste o rio Jauaperi e a Guiana Inglesa ao norte a República Venezuelana, a oeste a dita República e a Prelazia do Rio Negro ao Sul o Rio Negro.

A população pode-se avallar em ca. de 20000 almas, das quais a metade consiste de civilizados, a outra metade de indígenas índios, em parte meio civilizados, em parte não civilizados.

O único centro de população organizado é a cidade de Boa Vista, sede da Prefeitura Municipal e da Prelazia. O território, enquanto civilizado, é ocupado por cerca de 300 fazendas de consideráveis dimensões dedicadas em geral a criação de gado. Além disto existem numerosos sítios e quantidade de malocas de Índios dissimuladas por toda a parte nos campos e nas serras. Enquanto a parte meridional e todo o oeste do território é coberta de mata virgem, a região a nordeste é assinalada por vastos campos de pastagem e extensas serras.

II/ Pessoal da Prelazia.

1.

A S. Congregação dos Religiosos confiou a administração do Priorado de S. Bonifácio com Decreto de 27 de Abril de 1933 ao atual Arquiabade da Congregação do Brasil, Dom Lourenço Zeller, o qual foi também nomeado Administrador Apostólico da Prelazia por Decreto da S. Congregação Consistorial supramencionado.

Como Vigário Geral o Prior reside em Boa Vista. É o Revmo. P. Dom Ildefonso Deigendesch, que nasceu em 1880 na Alemanha e fez 1903 em Bahia profissão na Congregação Beneditina do Brasil; ordenou-se sacerdote em 1908. Ele estava pela primeira vez no Rio Branco 1921 - 1924. Tornou a ir lá e foi nomeado Vigário Geral e Prior em 10 de Novembro de 1932. D. Ildefonso possui a melhor formação filosófica e teológica; é prem menos dotado de tino prático.

Como missionário propriamente dos índios trabalha lá com muita destreza e sorte desde 1926 o R.P.D. Alcuino Meier, nascido em 1895 na Suíça e professor no Mosteiro do Rio em 1914. Ordenou-se sacerdote em 1920. Ele dirige também o Patronado dos jovens índios em C. lungá perto de Boa Vista.

2.

O R.P.D. Fidelis Widmer, nascido em 1895 na Alemanha, professor no Mosteiro de S. Bento do Rio em 1925, ordenou-se sacerdote em 1931, exerce o ministério paróquial em Boa Vista.

Irmão leigo Ruperto Heidl, com 47 anos de idade, natural da Austria mestre formado carruageiro, versado alias em todos os trabalhos em madeira e ferro, presta com sua habilidade praticas relevantes serviços.

2.

Dois irmãos leigos que serviram a Prelazia, um desde 1909, outro desde 1927, infelizmente faleceram em 1942 e 1943 respectivamente e ainda não puderam ser substituídos.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DO RIO DE JANEIRO - ARQUIVO

Dois monges sacerdotes estão em viagem para irrom auxiliar os Padres missionários na instrução da juventude, ambos brasileiros natos; o R.P.D. Carlos Fernandes de Souza e o R.P.D. Atanasio Aguiar.

Outros cinco monges sacerdotes e irmãos leigos estão preparando-se para o trabalho na Prelazia.

3

Em 1922 estabeleceram-se na cidade de Boa Vista, para auxiliar os Padres, as Irmãs Beneditinas da Congregação de Tutzing (Baviera) que mantem varios collegios no Norte e no Sul do Brasil. Começaram a sua ação benéfica com 4 irmãs hoje o seu pessoal é de 18 irmãs residindo no mosteiro de Sa. Liza.

4

No serviço do Rio Branco e ceifados pelas molestias na dita região contraidas faleceram 7 sacerdotes, 5 irmãos leigos e 5 irmãs beneditinas.

III. Obras da Prelazia.

1

Em primeiro lugar os Padres se dedicam ao ministerio sacerdotal na cidade de Boa Vista, onde ha serviço parochial regular. No interior do imenso territorio o ministerio vai sendo exercido em viagens de desobriga, enquanto as dificuldades enormes da região e as forças dos poucos Padres o permitirem. O.R. P.D. Alcuino "eier" visita em viagens de 3 a 4 meses de duração as malocas dos indios e as fazendas situadas ao longo dos rios Cotingo, Sumumú, Tautú Maha', e baixa Uraricoeira. Os dois outros Padres visitam as fazendas e malocas na circunvisinhança da dita cidade em todas as direções. Só os indios, que ainda hoje vivem nos fundos das matas virgens de difficilimo, acesso, banhados dos rios Caratirimani, Anauá e outros, não foram, até agora alcançados. pela catequese.

Desde 1909 até 1941 foram batizados 7717 civilizados e 11262 indios, celebraram-se 1495 matrimonios de civilizados e 1714 de indios. Por ocasião das viagens de desobriga os Padres distribuíram tambem remedios aos enfermos.

2.

Na dependencia de Calungá, situada uns 20 minutos ao Sul de Boa Vista, os Padres mantem um Patronado de jovens indios proporcionando-lhes instrução elemental. Alem disto os educandos são insruídos nos trabalhos da lavoura, criação de gado e em vario serviços domesticos, tornando-se desta sorte membros uteis da sociedade.

3.

Valiosos serviços vão sendo prestados a Missão pelas irmãs beneditinas supramencionadas.

a) Em Boa Vista elas administram numa escola primaria, fundada pelas mesmas em 1922 para crianças de ambos os sexos. Durante os vinte anos decorridos desde então passaram por esta escola 835 alunos, hoje a quota dos alunos vai alem de cem. b) Anexo a escola as irmãs mantem um curso de trabalhos manuais (costura bordado etc.) para moças e senhoras, que vai sendo sempre bem frequentado.

4

c) Para a educação das meninas indias as Irmãs, mantem um Internato a caber umas vinte meninas, as quais recebem, alem da instrução elemental, formação pratica nos trabalhos domesticos para desta feita se tornarem boas mães de familia. Atualmente acham-se no dito educandario 25 meninas indias.

d) Durante as ferias as irmãs costumam, duas a duas, visitar algumas fazendas e malocas afim de proporcionar aos moradores instrução religiosa bem como civica e em caso de necessidade servirem de enfermeiras. Em 1943 visitaram 41 familias casadas de casamento religioso e 7 de amasiados com 211 membros, deram 70 aulas de catequese, 50 aulas de leitura e escrita e dispensaram 225 auxilios sanitarios.

5

Em Boa Vista as Irmãs mantem e administram tambem um Hospital com Farmacia. Em 1943 havia 386 internados; 2545 doentes foram atendidos no Ambulatorio, 67 foram visitados nos respectivos domicilios. Uma das Irmãs é enfermeira diplomada.

IV. O desenvolvimento

Os mais urgentes requisitos da Prelazia, segundo as informações, que pude obter quando em 1940 visitei o territorio, são o:

1) uma escola de ensino secundario em Boa Vista. Para satisfazer este desejo do povo, enviei para lá os dois Padres brasileiros supramencionados. Ambos

- qualificados possuindo o registro profissional exigido pela lei.
- 2) uma segunda estação ao sul de Boa Vista, talvez na região banhada pelo Caratirimani para proporcionar assistência religiosa aos habitantes do baixo Rio Branco.
 - 3) Uma terceira estação será necessaria nas bandas do Uraricoera num ponto de situação central.
 - 4) Parece indicada a transferencia do Patronado dos meninos indios de Calungá para a fazenda da Serra Grande (propriedade da Prelaza), aonde melhor se poderá desenvolver.
 - 5) Junto ao Priorado São Bonifacio será necessario um internato para os filhos dos fazendeiros que frequentam a escola secundaria.
 - 6) O hospital reclama ampliação e mudança para um lugar mais socegado.
- Estou pronto para providenciar que haja, pouco a pouco, o pessoal necessario; não posso porém responsabilizar-me por garantia o arranjo dos recursos pecuniarios para a realização das obras em vista devendo ainda cuidar da construção de uma Igreja digna da Capital do Territorio Federal.
- Seminario Beneditino de Tres Pocos, Estação Pinheiral EFCE.
- Estado do Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1944.